
ICANN76 | Semana Preparatória – Atualização sobre a Coalisção da África Digital
Segunda-feira, 27 de fevereiro de 2023 – 12h00 às 13h00 CUN

MARIANA MARINHO:

Vamos começar a sessão. Podemos começar a gravação.

Oi a todos! Bem-vindos a Coalisção para esta sessão de Atualização da África Digital como parte da Semana de Preparação da ICANN76. Eu sou Mariana Marinho. E eu estou encarregada do gerenciamento e participação remota. E esse webinar vai ser gravado. E é regido pelos Padrões de Comportamento Esperado da ICANN.

E durante esta sessão, as perguntas ou comentários enviados no chat, serão lidos em voz alta, desde que usados no formato correto, descrito no chat. Vou ler as perguntas e comentários em voz alta, durante a seção de Perguntas & Respostas no final do webinar.

Se você quiser falar nessa instância, levante a mão no Zoom. E eu vou chamar o seu nome, quando a sua vez chegar. Todos os participantes podem utilizar a interpretação e todas as suas funcionalidades através da barra de ferramentas do Zoom.

Para garantia a transparência da participação na ICANN, por favor, inscrevam-se nas sessões do Zoom com o nome completo. Isto é o nome e o sobrenome. Vocês poderão ser retirados da sessão, se não se inscreverem com o nome completo. Então vamos começar?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos para o próximo slide. Hoje, vamos ter uma Atualização sobre a Coalisção da África Digital. E vamos começar com uma introdução. Depois uma visão geral dos projetos atuais dessa coalisção. E no final, vamos ter uma seção de perguntas. Eu passo então, o microfone a Pierre Dandjinou, Vice-presidente do Grupo de Relacionamento com a África. Pierre?

PIERRE DANDJINOU:

Obrigado, Mariana. Bom dia, boa tarde a todos. Muito obrigado por estarem aqui, participando desta Sessão de Preparação para a ICANN76 e, Cancún. E como a Mariana disse, vamos mostrar uma série de slides e apresentar brevemente a Coalisção para a África Digital, os projetos em andamento e também teremos um momento para responder perguntas.

Quanto a Coalisção, para a África Digital, essa é uma iniciativa da ICANN, faz um ano. E a ICANN pode então aumentar a conectividade na África, esse é o objetivo. A África está formada por 54 países, é um continente enorme com 1,4 bilhões habitantes e entre 1.200 a 2.000 idiomas. Também tem a população mais jovem do planeta, com 65% da população menor de 35 anos. E com uma penetração da internet de aproximadamente 43% em 2022. Isso está crescendo? Sim, 1,2% em 2000. Mas essa penetração continua a ser inferior em outras regiões. E é por isso que a ICANN está realmente se focando no continente africano, aumentando a conectividade.

E observamos que há investimentos importantes, que foram feitos nos últimos anos para aumentar a infraestrutura da internet, a

conectividade de banda larga, também acessar a internet de uma maneira mais barata em todo o continente. E é por isso que a África está avançando rapidamente na adoção digital. E especialmente, é porque isso já estava na nossa incumbência na ICANN, contribuir assim dessa maneira de ter uma internet segura na África. E isso vai introduzir muitos desafios, muitas mudanças.

E quanto a infraestrutura da internet, a ICANN que **[inaudível – 00:05:53]**, funções do DNS e a sua infraestrutura. A questão da acessibilidade na infraestrutura é importante. Então o que pode ser feito para incrementar, aumentar a conectividade **[inaudível – 00:06:18]**. E na ICANN justamente, queremos entrar em parceria compartilhando dados. Esse é um princípio orientador da ICANN, aumentar a conectividade, a segurança da conectividade. E assim, vamos contribuir para essa transformação digital na África, comparando onde estava a África antes e onde se encontra agora. E por isso que é importante organizar essas parcerias.

Então sim, esse é o momento certo para que a ICANN realmente entre em parceria com outros *players* regionais e globais comprometidos para fazer com que a internet avance na África. Por isso foi lançada essa Coalisção em dezembro de 2022 e durante o IGF em Adis Abeba.

E agora, essa Coalisção norteia as organizações unidas no seu compromisso de aumentar o acesso da internet na África e apoiar o desenvolvimento da economia digital. Também trabalhando juntos, como coalisção, os participantes poderão alcançar melhores resultados e ter maior impacto. E lançamos essa Coalisção e com várias instituições, trabalhando com os princípios orientadores.

E antes de entrar em detalhes, eu gostaria de me focar em algumas áreas importantes nessa Coalisção. Isso tem a ver com uma robusta infraestrutura do DNS na África, para garantir uma estabilidade do DNS, fortalecendo a infraestrutura da internet na África, melhorando a segurança e resiliência.

E também isso tem a ver com uma conectividade alta e genuína, promovendo um multilinguismo e encorajando a elaboração de conteúdo local na África.

E a terceira área de foco é a capacitação, equipando as forças de trabalho da África, com competências e conhecimentos necessários para participar do Modelo Multissetorial da ICANN.

E tivemos esses participantes, temos a Associação de Universidades da África, a primeira AAU. E também temos um Grupo de Aceitação Universal, a AFRINIC também que é a associação francesa de ccTLDs. E vamos trabalhar com eles, enquanto a capacitação com os ccTLDs. E a AFNOG, que é um grupo de operadores de redes. São 500 operadores na África, trabalhando na internet. E a AfricaCERT, que é uma equipe de resposta a emergências em computadores na África. A AfTLD, que é o domínio de topo da África. E a União das Telecomunicações da África, a ATU. E a ICANN e também a UTI, a União das Telecomunicações ou UIT, União Internacional das Telecomunicações. A ISOC e também o Centro de Recursos de Startups de Redes.

Então essa Coalisção está interessada em contribuir no desenvolvimento da internet na África e compartilhamento de compromisso com os Princípios da ICANN. Aqui temos esses primeiros

parceiros, com os quais estamos trabalhando. Esperamos ter mais parceiros.

Vamos ver rapidamente quais são os projetos em andamento da Coalisção, que lidam com os nomes de domínio. Primeiro, para os ccTLDs.

Sobre capacitação e temos esses clusters IMRS. São para aumentar a segurança, a resiliência e a velocidade. E esse é o primeiro cluster na África. E estava em Nairobi. Foi feito um lançamento oficial, foi em Nairobi. E justamente para aumentar a segurança, resiliência e velocidade da internet, instalando dois servidores-raiz, administrados pela ICANN, dois clusters, aliás. E está sediado em Nairobi, Quênia. E vamos anunciar, então uma próxima, uma segunda localização, daqui a pouco.

E então, quais são os benefícios desses clusters? Eles então basicamente aumentam a conectividade, o tráfego em nível local.

E vemos aqui... essa foi uma pesquisa, lançamos isso faz... uma série de consultas sobre a zona-raiz da África. E isso foi feito uma semana antes do lançamento do IMRS. Observem os círculos e a maioria deles mostram esse tráfego na África no Sul, principalmente... e no Norte, perto da Europa.

E aqui, no próximo slide, vamos ver diferenças... o tráfego muda aqui, vai para este servidor na Europa. E mostra os dados em nível local estão aumentando entre os servidores a parit de Nairobi. E esse é um local estratégico da África. Vemos aqui esta diferença. O tráfego com o tempo vai ser encurtado, o envio de dados vai ser mais rápido. Vamos

aumentar então a conectividade e também reduzir custos. E isso através desses clusters. E aqui vemos rapidamente, como produzir essas mudanças e fazer uma diferença. E isso com clusters.

E lançamos essa pesquisa do DNS no mercado africano em 2023. É isso que pensamos lançar e temos um relatório. Esperamos que isso vai ser em julho de 2023., para ter uma visão abrangente da situação da indústria na África. Essa é uma pesquisa então, como eu disse, que dá uma visão clara de como o DNS está avançando na África. **[inaudível – 00:17:00]** a pesquisa em Cancún, vamos ter uma sessão para entrar em detalhes sobre essa iniciativa. Mas como eu disse antes, o relatório final deverá ser publicado em julho de 2023. E com um período de comentário público prévio. E isso realmente vai começar essa visão abrangente do setor na ICANN.

Outro projeto é sobre desenvolvimento de IXPs na África. Há cinco ponto de troca da internet na África. Precisamos melhorá-las. É um projeto em parceria com a ISOC. E a ICANN está tentando apoiar a ISOC com o projeto, que foi lançado já faz um tempo. E agora, temos esse novo projeto, que foi lançado em 30 de janeiro. E definimos os fatores para selecionar os cinco IXPs, trabalhando com operadores de IXPs na África, para coletar *inputs*. E pensamos em ter mais dois IXPs para 2023. Isso vai ser anunciado. Temos uma Equipe de Projetos, que está trabalhando com IXPs. E temos ainda vários resultados pendentes de entregáveis.

Quanto a capacitação para registros de ccTLDs, estamos trabalhando com grandes parceiros, como a ICANN, o UIT, a Organização de Domínios de Topo da África, o Centro de Recursos **[inaudível –**

00:19:37. E esse projeto foi anunciado na Coalisção Digital para o **[inaudível – 00:19:44]**, iniciada pela UIT na Conferência em Kigali. **[inaudível – 00:19:51]** para desenvolvedores de telecomunicações do mundo. E identificamos ccTLDs de Angola. Atualmente estamos fazendo uma avaliação entre cidades para planejar uma capacitação customizada. Então para aumentar a capacitação dos registros de ccTLDs na África.

Outro projeto que estamos fazendo agora é a habilitação para Aceitação Universal nas instituições acadêmicas. Por que isso? Nós observamos que essas instituições já estão habilitadas para isso. E há um número crescente de instituições de ensino superior, que já tem a Aceitação Universal, IDNs nos seus currículos. Então queremos fazer um projeto sobre isso e o principal parceiro é a Associação de Universidades Africanas.

E o progresso até agora, estamos avaliando a habilitação para a Aceitação Universal dos membros da AAU, para criar uma linha da base até março de 2023, recrutando um coordenador do projeto. E haverá um evento presencial de lançamento em meados de abril de 2023 em Accra, Gana. Então estamos nos envolvendo bastante com a academia.

E eu acho o último projeto – eu acho – é o *Roadshow* do DNSSEC. Falando no DNS e vamos nos concentrar nesse projeto do DNSSEC. Então o que nós queremos que seja a adoção e o emprego do DNSSEC em 15 países da África, conscientizando e capacitando. E os parceiros do momento são a União de Telecomunicações Africana e queremos que a AfriNIC também participe.

Então até agora, organizamos oficinas, os *deployathons* em três países até junho de 2023. E no momento, estamos planejando isto. E devemos publicar então, mais detalhes em breve. Nesse projeto não vamos concentrar só em ccTLDs, mas também em ISPs, os que têm os resolvedores, que precisam de ter essa melhora da segurança. Esse é a razão desses *roadshows*.

Bem, com isso, eu vou apresentar rapidamente os **[inaudível – 00:23:56]** projetos principais. E esses projetos estão em diferentes estágios. Então de cada um aqui, se vê o cronograma, quando serão realizados e quando devem ser concluídos.

Então nós temos um cronograma geral. Então eu vou esperar que vocês leiam rapidamente esse cronograma. E eu gostaria de agradecer a sua atenção. A Mariana vai falar então desses cronogramas.

MARIANA MARINHO:

Muito obrigada, Pierre. Agora que se falou da Coalisção e outros projetos e mostrar então, qual é o cronograma de planejamento de implementação e os marcos. Isso pode mudar, como se pode ver nesse slide. Temos muitas atividades a serem realizadas de agora até o final do ano.

Além dos projetos que foram apresentados, estamos também trabalhando para estabelecer essa Coalisção. Então estamos trabalhando na estrutura da Coalisção. E aqui, o que se vê é em formação e suporte para a Coalisção.

E esperamos que o novo secretariado seja contratado no final de março. E a primeira reunião dos participantes da Coalisção deve ocorrer no segundo trimestre de 2023. E nessa reunião queremos discutir oportunidades de colaboração e estabelecer a estrutura da Coalisção.

Então os outros projetos que o Pierre descreveu, eu não vou falar de todos especificamente, por causa do tempo. É mais para dar uma ideia geral. Como foi mencionado, o *cluster* de IMRS foi instalado em Nairobi em novembro. E esperamos que no início de março seja tomada a decisão da localização do segundo *cluster*. E destaco aqui, que embora o projeto de instalação deva ser feito até o final do ano. A ICANN vai continuar a dar suporte a esses dois *clusters*.

O projeto do *Roadshow* do DNSSEC, estamos na Fase de Planejamento. E em 2023, teremos oficinas em três países diferentes, começando em abril. E além disso, também vamos dar suporte técnico, depois dos *workshops*.

O próximo projeto é a habilitação em Aceitação Universal nas universidades africanas. A Equipe do Projeto está avaliando essa habilitação de universidades africanas e criando uma linha de base para o projeto até março deste ano.

Também teremos um evento de lançamento do projeto em meados de abril, quando daremos mais informações, quando tivermos os detalhes definidos.

Quanto a capacitação para registros de ccTLDs, estamos na Fase de Avaliação das Necessidades. E estamos... e vamos avaliar a abordagem

que usamos neste projeto. E esperamos ter atividades então de capacitação até o final do ano.

O Estudo do DNS da África, o próximo marco é em meados de maio, onde será publicado um relatório, a minuto do relatório final para comentários públicos. E em julho, será publicado o relatório final, que será divulgado na região.

E quanto ao desenvolvimento de IXPs, vamos trabalhar com atividades de divulgação. E nós vamos informar isso também. Bem, nesse projeto de desenvolvimento de IXPs, como Pierre mencionou, nós vamos trabalhar com dois IXPs este ano. E o nosso parceiro é a ISOC. E a ICANN vai se comunicar regularmente com a ISOC e vai dar suporte, quando necessário.

Bem, com isso, eu gostaria de passar para o próximo slide, começando então com a nossa seção de Perguntas & Respostas. Se você quiser falar, levante a mão. Se você quiser falar, levante a mão. E não esqueça de dizer o seu nome e o idioma, que vai falar, se não for inglês. E fale devagar para ter uma boa interpretação.

Então antes de... nós já temos uma pergunta no chat, antes de passar a palavra aos participantes. Então o Michael Palage, falando a título pessoal.

MICHAEL PALAGE:

Eu posso ler.

MARIANA MARINHO: Tudo bem.

MICHAEL PALAGE: Às vezes, eu acho que a sua voz é melhor que a minha. Mas de qualquer forma... Então é Michael Palage, falando a título pessoal. Eu apoio muita essa iniciativa, que começou quando a Anne Rachel moderou essa sessão do IGF no ano passado. Então dado o seu foco na infraestrutura do DNS há alguma forma, que a ICANN participe na Coalisção Digital da África, matando dois coelhos com uma cajadada só? Especificamente o provedor de pré-avaliação de serviços de registro, é um aspecto importante no trabalho de SubPro antes que um novo gTLD seja lançado. Não se poderia usar esse programa para avaliar o RSP? Eu acho que também esse programa poderia sim, abranger outros gerentes de ccTLDs de países e regiões em desenvolvimento. E também pode ajudar a fomentar novas solicitações de gTLDs da região africana.

MARIANA MARINHO: Muito obrigada, Michael.

PIERRE DANDJINO: Muito obrigado, Michael. Bom, eu tenho que admitir, que já me fizeram sugestões, quanto a isso. Você tem razão. Nós estamos trabalhando para ampliar, para incluir a próxima rodada de gTLDs. Dos sete projetos, apenas cinco estão começando. Mas estamos também trabalhando em novos projetos. E certamente, essa ligação que você mencionou é muito interessante para nós. Nós vamos então tomar em

conta, o que você mencionou nos nossos projetos. Muito obrigado pela pergunta.

MARIANA MARINHO: Muito obrigado, Pierre. Então gostaria de...

AMESSINOU KOSSI: Muito obrigado a todos. Eu sou Amessinou Kossi da Guiné. Excelente trabalho, que o nosso presidente tem feito e a sua equipe. Eu gostaria de propor para pensar em projeto em especial para a capacitação de mulheres na região africana e jovens.

Quanto ao projeto de ISP para a região africana, esse ponto é muito importante. Mas quanto aos ISPs, nós temos que levar em conta que há uma situação especial na AfriNIC. Eu não sei qual é a solução global para resolver esse problema para a nossa comunidade. A internet pode ser usada livremente, se você tem um ecossistema com uma boa liderança, uma liderança que cumpra o seu dever. Eu não sei como é que a ICANN pode intervir nisso ou ajudar a solucionar essa divisão. Então nós não sabemos quem pode nos dar as informações corretas, por causa dessa disputa. Então eu acho que isso deve ser solucionado para o bem da internet em nível global.

MARIANA MARINHO: Muito obrigada.

PIERRE DANDJINOU:

Muito obrigado. É claro que quanto a esta sugestão, que nós devemos incluir as mulheres na capacitação. Nós vamos pensar nisso e ver como isso pode ser feito. Então definitivamente, novas ideias são interessantes. E nós queremos ser os mais abrangentes possíveis na capacitação na África.

A sua pergunta sobre a AfriNIC é válida. Eu sei que a liderança da AfriNIC está com um problema de litígio. Isso afeta a governança da AfriNIC. Nós estamos acompanhando a situação do processo legal. E nós achamos que a AfriNIC vai encontrar uma solução. A ICANN está acompanhando a situação. E se pudermos contribuir dentro do nosso mandato, sem dúvida, o faremos nesse... eu estou consciente dessa situação. E esperamos que isso se solucione durante esse ano. Foi um ponto muito importante. Muito obrigado.

MARIANA MARINHO:

Muito obrigada, Pierre. Eu quero ver se tem mais alguma pergunta. Se você quiser falar, levante a mão no Zoom ou então, digite no chat. Bem, eu não estou vendo mais nenhuma pergunta.

PIERRE DANDJINOU:

Se você não tem uma pergunta, eu recebi umas duas perguntas antes dessa seção. Como podemos descrever nesses projetos de ISP, um ou dois ministros de dois países, disseram que estão implementando junto com a ICANN. Então o que a ICANN está fazendo é dar suporte a ISOC para implementar esses projetos. Então uma das coisas são os critérios de seleção de novos países. Há alguns critérios que devem ser preenchidos. E devem ser dadas informações de como se pode solicitar

a participação nesse projeto e quais são as condições, que você deve prover. E no site da Coalisção, há essas informações. Se vocês... se alguém quiser participar da Coalisção, então vá até o site e lá, você vai encontrar os Princípios Orientadores.

Então o que é importante é que você não está sozinho nisso. A ideia é reunir recursos. A ICANN lançou essa ideia “*Seed Money*” há uns dois anos. Mas para a sustentabilidade disso no longo prazo, nós precisamos dessa parceria. Por isso também, que nós estamos então, fazendo contato com possíveis parceiros e para decidir as estratégias e quais são os projetos, nosso secretariado em Nairobi, tem informações sobre isso e é essencial contatá-los. O importante é criar condições de sustentabilidade no longo prazo. Mariana é com você.

MARIANA MARINHO:

O Nigel Hickson do Reino Unido.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Boa tarde a todos. Obrigado pela apresentação. Foi muito positiva e construtiva. Também foi mencionado, a reunião de Ministros de Telecomunicações em Londres, também teve excelentes ideias.

E uma pergunta que eu tenho. Eu sei que vocês estão trabalhando com a Comissão *Broadband*. Eu não sei se isso seria complementar.

PIERRE DANDJINOU: Muito bom ouvi-lo novamente. Obrigado por sua pergunta. A UTI é membro. Nós ainda não trabalhamos com a ligação da banda larga. O Ministro de Ruanda mencionou isso para mim. Então, de incluir isso no projeto, incluir a banda larga no projeto. O que nós fizemos até agora foi dizer “Bom, nós podemos formar uma parceria para conexão e vamos discutir de novo com a ITU para ver qual é, o que o projeto deve fazer para aumentar a conectividade”. Já incluímos o desenvolvimento de ccTLDs no projeto. Sim, essa é uma excelente ideia. Então eu me lembrei, que foi exatamente isso que o Ministro da Economia de Ruanda, me solicitou.

No momento, nossa colega em Barcelona, que representa a Coalisção... e também falando com alguns outros, nós discutimos o que deve ser feito. Na verdade, isso deve ser a decisão dos parceiros. Muito obrigado. Mariana, há mais alguma pergunta ou algum comentário final?

MARIANA MARINHO: Temos mais uma pergunta no chat do Oliver Kouami. A EURALO recentemente lançou seu projeto chamado DNS4EU. É possível que o projeto da AfriNIC C4DA também pudesse começar um projeto similar? Pierre?

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado. Nós acompanhamos esse projeto. E isso não tem a ver só com a ICANN. Nós somos parceiros. Estamos falando com vários atores de ccTLDs. Certamente teremos um projeto como esse. Mas ainda não discutimos isso. Mas é uma excelente ideia. Podemos ver se isso seria vantajoso para a África. Muito obrigado.

MARIANA MARINHO: Muito obrigada, Pierre. Temos uma outra pergunta aqui. Abdeldjalil Bachar Bong de Chade.

ABDELDJALIL BACHAR BONG: Boa noite a todos. Muito obrigado por me dar a palavra. Em primeiro lugar, eu gostaria de dar os parabéns pelas iniciativas. Eu estou pensando especialmente da iniciativa do IMRS, lançada em Adis Abeba.

Vocês estavam discutindo como chegar aos que não tem acesso de internet. Além disso, eu gostaria de saber se há outras iniciativas da comunidade para conectar os cidadãos africanos? Há outros projetos além de iniciativas técnicas? Há algo mais específico? Eu acho que vários, que disseram que consideram ser parte da Coalisção. Mas há algum convite específico? Ou ver o que podem adicionar?

PIERRE DANDJINOU: Sim, claro. Mencionam os usuários finais, sim. Também do Centros de Acessos para as Comunidades, um projeto de interesse para todos nós. Porque isso vai permitir a população se conectar a internet. Mas, por enquanto, não tivemos esse tipo de discussões, que poderiam levar a um projeto específico. Estamos abertos para ouvir propostas da comunidade. E esperamos que a comunidade nos ajude. Mas, por enquanto, essa é a situação.

E também nós achamos que as nossas iniciativas estão focadas mais nos passos intermédios. E também quanto a infraestrutura e para implementar a conectividade. Mas ainda não começamos a trabalhar

em nível de usuários finais. E também com a comunidade, esperamos poder trabalhar no futuro, mais nesse nível. Mas mesmo assim, obrigado pela contribuição.

E eu falei em outros parceiros. E eu queria mencionar, que vamos reunir-nos no próximo mês, para discutir como avançar e o que será necessário é agregar a Coalisção, que como eu disse antes, essa é uma ideia, que foi apresentada pela ICANN. Mas que não depende da ICANN, trabalhando isoladamente, mas que precisa ter a participação de toda a comunidade. Precisamos dessa Coalisção então. Então obrigado pela pergunta. Mariana?

MARIANA MARINHO:

Sim. Um segundo, por favor. Vamos ver se há outras perguntas ou comentários. Levantem a mão no chat ou façam a pergunta, escrevam a pergunta no chat. E antes de encerrar, Pierre, você gostaria de fazer algum comentário final?

PIERRE DANDJINOU:

Sim, obrigado, Mariana. Obrigado a todos pelo tempo e atenção. Então implementamos essa iniciativa, que nós acreditamos que vai apoiar a conectividade na África, vai aumentar a conectividade. E isso graças a Colisão e não só graças a ICANN. A ICANN deu o passo inicial, mas trabalhando juntos, realmente vamos fazer mudanças na África, trabalhando com o *cluster* de Nairobi e também com esses novos projetos. Vamos realmente promover a conectividade na África, em benefício de tantas pessoas.

E muito obrigado pela atenção. E vamos fazer também a nossa apresentação durante a reunião da ICANN em Cancún. Por favor, venham, participem. Vamos falar sobre o DNS na África. Obrigado. Mariana?

MARIANA MARINHO: Sim. Assim concluímos essa reunião sobre a Coalisção na África, na Semana Preparatória a ICANN76. E vamos concluir aqui, a gravação. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]